

A HISTÓRIA DO VOLEIBOL BRASILEIRO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Aline Morissa Pulqueria Almeida¹, Elisete de Freitas Sampaio², Glauciane Calixto de Sousa³, Evandro Salvador Alves de Oliveira⁴

¹ Acadêmica de Educação Física – Mineiros (e-mail: alinepulqueria@gmail.com)

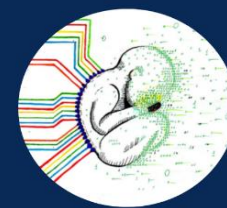
² Acadêmica de Educação Física – Mineiros

³ Acadêmica de Educação Física – Mineiros

⁴ Docente do curso de Educação Física da Unifimes, Diretor de Ensino da Unifimes

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

O resumo em tela é uma sucinta síntese teórica, de natureza qualitativa, que objetiva apresentar a trajetória do voleibol brasileiro na história nos Jogos Olímpicos. Dentre os autores que abordam essa temática, se destacam Cabral et al. (2011), Bojikian e Bojikian (2012) e Carmona, Silva e Mazo (2015), pesquisadores aqui recuperados e explorados para a construção deste trabalho. O voleibol é o segundo esporte mais praticado no Brasil, como revela a literatura. Esta modalidade se tornou potência mundial a partir de 1990, mas o percurso histórico do voleibol no cenário internacional apresenta alguns aspectos peculiares. De antemão vale destacar que o voleibol começou a ser disputado nos Jogos Olímpicos a partir de 1964, quando foi incorporado oficialmente a uma espécie de programa olímpico. A seleção brasileira começou a fazer história nos Jogos Olímpicos de Los Angeles no ano de 1984, quando a equipe masculina conquistou respectivamente a primeira medalha sendo de prata e a primeira de ouro conquistada em Barcelona (1992), já a equipe feminina consagrou-se campeã com medalha de ouro em Pequim (2008). O Brasil não possuía participação expressiva nesse esporte até a década de 1980. No entanto, desde os Jogos Olímpicos de Los Angeles a seleção subiu ao pódio em todas as edições dos jogos, seja com a equipe masculina ou feminina, com exceção dos Jogos de 1988 – realizado em Seul, na Coreia do Sul. Nos últimos dez anos o voleibol brasileiro conquistou o recorde mundial de títulos e foi bicampeão olímpico no masculino e campeão olímpico no feminino, com equipes composta por atletas de alto nível de condicionamento físico e elevado nível de habilidades técnicas e táticas. O voleibol brasileiro, portanto, tem se sobressaído pelas inúmeras conquistas das seleções masculina e feminina em campeonatos internacionais. Atualmente ele ocupa um lugar privilegiado no quadro de medalhas, tendo conquistado vários títulos olímpicos. Em 2020 estava prevista a realização dos Jogos Olímpicos no Japão, em Tóquio. Mas, devido a pandemia causada pelo Corona Vírus (COVID-19), os jogos foram adiados para julho de 2021. Ante o exposto, é fato que o Brasil ocupa o ranking de segundo país com mais medalhas olímpicas na modalidade de voleibol de quadra: 5 são de ouro, 3 de prata e 2 de bronze, totalizando 10 medalhas. A seleção masculina possui seis medalhas olímpicas, sendo três de ouro (o que o torna a seleção que contém mais títulos olímpicos no mundo). Deste modo, o voleibol brasileiro trilhou caminhos triunfantes durante sua trajetória e que não merecem ser esquecidos. Esta modalidade obteve atuação em vários campeonatos até se tornar visivelmente conhecida nos Jogos Olímpicos. Tanto as equipes masculina e feminina possuem



uma legião de torcedores, amantes do esporte, pela beleza que o voleibol possui e sua forma de competição. Ambas as seleções possuem títulos advindos de campeonatos mundiais e Jogos Olímpicos, sendo que a última medalha de ouro foi conquistada nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. O voleibol brasileiro é uma competição mundial, graças a um trabalho em equipe que tem sido feito há vários anos pela comissão da seleção brasileira.

Palavras-chave: Voleibol. Seleção brasileira. Jogos Olímpicos.

Referências:

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. 5ª Ed. São Paulo: Phorte, 2012.

CABRAL, Breno Guilherme de Araújo et al. Antropometria e somatotipo: fatores determinantes na seleção de atletas no voleibol brasileiro. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v.33 n.3.Porto Alegre jul./ set. 2011.

CARMONA, E. K.; DA SILVA, C. F.; MAZO, J. Z. Narrativas de Atletas de Voleibol nos Jogos Olímpicos (1964 E 1968). **Pensar a Prática**, v.18, n.4, 17 dez. 2015.